

## QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU/PA

**HORÁCIO PIRES MEDEIROS; NEIVANE BARBOSA DE SOUZA; NEYDECÉIA COSTA CALADO; RAMOM DE LIMA COSTA**

A assistência pré-natal é um acompanhamento que toda gestante deve ter a fim de manter a integridade de sua saúde e de seu bebê, durante todo o período da gestação, onde são realizados exames laboratoriais, consultas com a equipe multiprofissional estabelecida dentro da Atenção Básica de Saúde. O enfermeiro possui embasamento técnico-científico para realizar o pré-natal de baixo risco, podendo este ser obstetra ou não, sendo amparado pela Lei do Exercício Profissional da Enfermagem, segundo o decreto nº 94.406/87. Ao profissional de enfermagem são cabíveis ainda: realizar a consulta de enfermagem; prescrever medicamentos, desde que estabelecido em programa de saúde pública e em rotina aprovada pela instituição de saúde; assistir a parturiente, puérpera e desenvolver ações voltadas para a educação em saúde, sendo protegido pela Lei 4.498/86 estabelecida pelo Conselho Federal de Enfermagem (COFEN)<sup>1</sup>. É necessário que o enfermeiro seja capaz de conscientizar a sua clientela da importância das ações realizadas durante o ciclo gestacional e consiga inserir suas gestantes e familiares de forma ativa e participativa nas ações desenvolvidas para prevenção de intercorrências assim como para promoção de uma gestação tranquila e saudável para o conceito, mãe e parceiro, sendo importante enfatizar que o enfermeiro deve ser valorizado pela sociedade como um profissional apto e capaz de realizar o pré-natal de forma segura, acolhedora e eficaz, promovendo uma gestação segura e livre de riscos<sup>4</sup>. No Brasil, a melhoria da qualidade da assistência pré-natal poderia prevenir os óbitos maternos e infantis que são considerados evitáveis. Assim, a avaliação dos serviços de saúde é importante para a qualificação da assistência<sup>2</sup>. As altas taxas de morbimortalidade materna ainda permanecem como um desafio a vencer, e a atenção qualificada no pré-natal pode contribuir significativamente na redução dessas taxas e promover uma maternidade segura. No entanto, o oferecimento de uma atenção qualificada está na dependência do desempenho qualificado por parte dos profissionais que assistem mulheres na gestação<sup>3</sup>.

**Objetivo:** O objetivo principal da presente pesquisa foi avaliar a qualidade da assistência pré-natal realizado em duas unidades básicas de Saúde do município de Igarapé-Açu-PA, e como objetivos secundários: Verificar a disponibilidade dos materiais necessários para uma adequada assistência pré-natal em duas Unidades Básicas de Saúde; Identificar o perfil sociodemográfico das gestantes atendidas em duas Unidades Básicas de Saúde; Comparar a conformidade dos critérios propostos pela Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco, estabelecidos pelo Ministério da Saúde com os resultados obtidos na pesquisa.

**Metodologia:**

1. Enfermeiro. Mestre em Enfermagem pela UFPA. Docente do Curso de Graduação em Enfermagem na Unidade Estácio FCAT.
2. Concluinte do Curso de Enfermagem na Unidade Estácio FCAT.